



epcol

EMPRESAS PORTUGUESAS
DE COMBUSTÍVEIS
E LUBRIFICANTES



Informação nº206

**Evolução Consumo
Combustíveis Líquidos e GPL
2º Trimestre de 2026**

agosto 2026

www.epcol.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Consumos	3
3. Conclusões	7

1. Introdução

Em complemento da análise da evolução das cotações e preços dos combustíveis rodoviários no 2º trimestre de 2026 (Informação nº 205), apresenta-se a evolução dos consumos da gasolina, do gasóleo rodoviário e do GPL (butano, propano e autogás) no trimestre em análise, no anterior e no homólogo, com base nos dados publicados pela DGEG. Posteriormente será publicada a informação sobre o consumo dos lubrificantes durante o mesmo período, com base nos dados disponibilizados pela SOGILUB.

2. Consumos

Da Figura 1 à Figura 5 e no Quadro 1 é analisada a evolução dos consumos (vendas) dos vários produtos ao longo do 2º trimestre de 2026, em comparação com o trimestre anterior e o trimestre homólogo. No caso das gasolinas, verifica-se que o consumo no 2º trimestre de 2026 foi superior ao trimestre anterior em 18,1 milhares de toneladas (5,6%), atingindo 340 milhares de toneladas. Face ao trimestre homólogo, verificou-se uma descida de 3,4 milhares de toneladas (-1,0%).

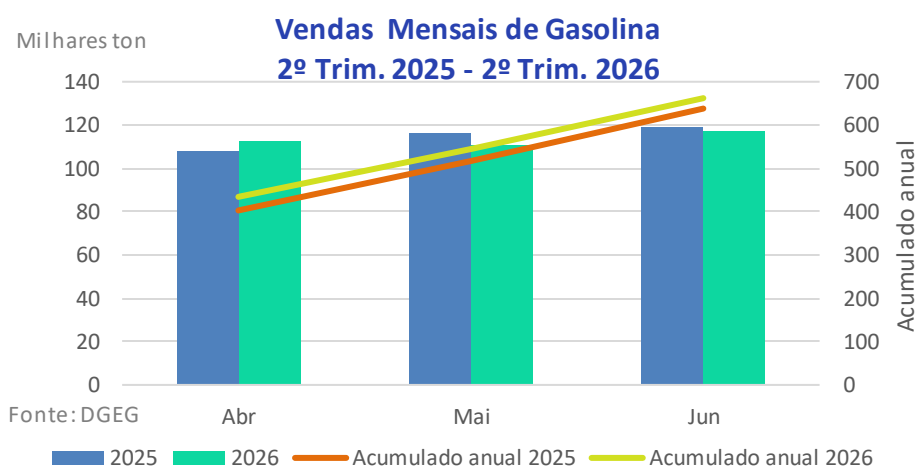


Figura 1 - Vendas de Gasolina. .

No caso do gasóleo rodoviário verifica-se que no 2º trimestre de 2026 o consumo foi inferior ao trimestre anterior em 42,1 milhares de toneladas (-3,8%), atingindo um total de 1079 milhares de toneladas. Em relação ao trimestre homólogo, verificou-se uma descida de 62,1 milhares de toneladas (-5,4%).

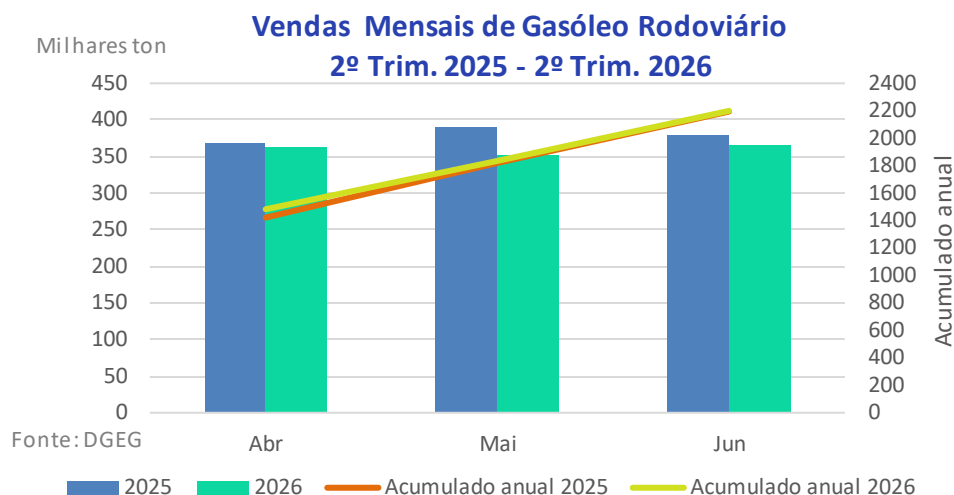


Figura 2 – Vendas de gasóleo.

No referente ao Autogás no 2º trimestre de 2026, verifica-se que o seu consumo foi superior ao trimestre anterior em 1,8 milhares de toneladas (11,3%), atingindo um total de 18 milhares de toneladas. Em relação ao trimestre homólogo, verificou-se também uma subida de 2,2 milhares de toneladas (14,1%).

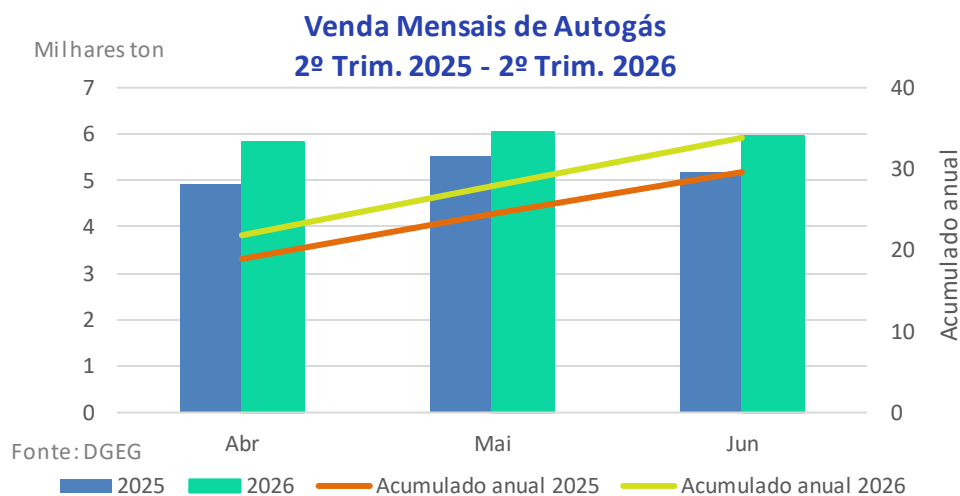


Figura 3 – Vendas de Autogás.

O consumo do butano no 2º trimestre de 2026 em relação ao trimestre anterior foi inferior em 15,9 milhares de toneladas (-43,3%), atingindo um total de 21 milhares de toneladas. Em relação ao período homólogo, o consumo foi inferior em 7,6 milhares de toneladas (-26,8%).

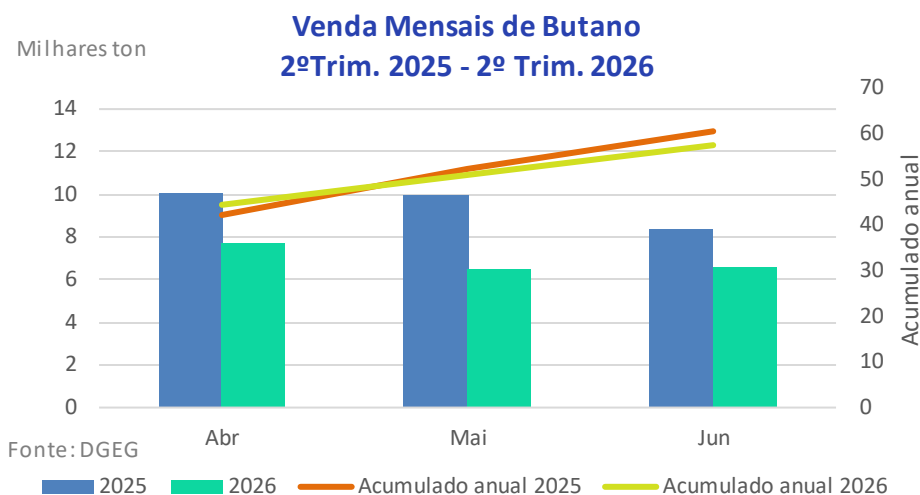


Figura 4 – Vendas de Butano.

O consumo do propano no 2º trimestre de 2026 foi inferior ao trimestre anterior em 25,9 milhares de toneladas (-31,4%), atingindo um total de 57 milhares de toneladas. Em relação ao período homólogo, registou-se uma descida de 8,1 milhares de toneladas (-12,5%).

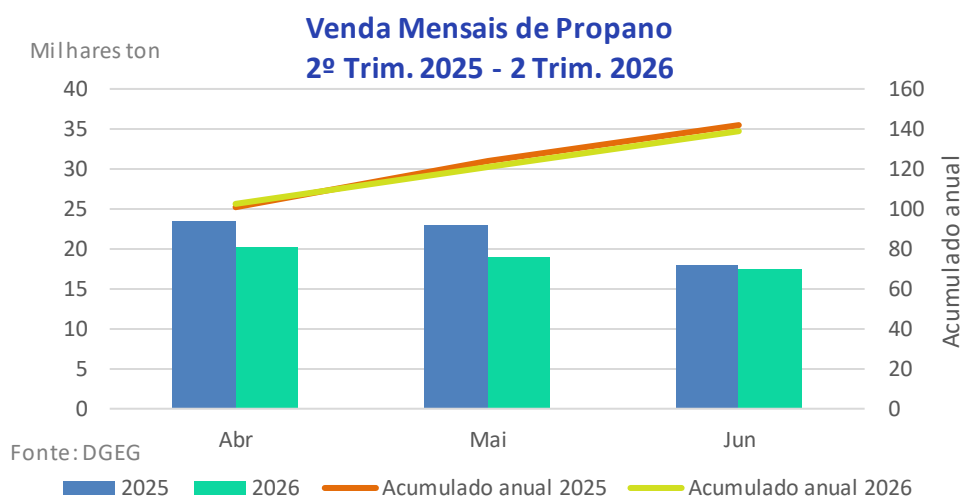


Figura 5 - Vendas de Propano.

No Quadro 1 apresentam-se os valores das vendas trimestrais destes produtos, onde constam os dados referidos na análise anterior.

Quadro 1 - Vendas Trimestrais de Gasolina, Gasóleo e GPL

Produtos (Milhares de Toneladas)	2º Trimestre 2025	1º Trimestre 2026	2º Trimestre 2026	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	344	322	340	-1,0	5,6
Gasóleo Rodoviário	1141	1121	1079	-5,4	-3,8
Total Combustíveis Líquidos	1484	1443	1419	-4,4	-1,7
Autogás	16	16	18	14,1	11,3
Butano	28	37	21	-26,8	-43,3
Propano	65	82	57	-12,5	-31,4
Total GPL	109	135	95	-12,4	-29,6

No Quadro 2 apresenta-se a comparação entre as vendas anuais acumuladas no ano de 2025 e de 2026, verificando-se que todos os produtos registaram uma variação positiva.

Quadro 2 - Vendas Trimestrais de Gasolina, Gasóleo e GPL

Produtos (Milhares de Toneladas)	2025 Consumo Acumulado anual	2026 Consumo Acumulado anual	Varição (%)
Gasolina	595	638	7,3
Gasóleo Rodoviário	2194	2199	0,2
Total Combustíveis Líquidos	2789	2838	1,7
Autogás	30	34	14,3
Butano	60	57	-5,0
Propano	142	139	-2,1
Total GPL	232	230	-0,8

3. Conclusões

No 2º trimestre de 2026 o mercado total dos combustíveis rodoviários líquidos desceu 24,0 milhares de toneladas (-1,7%) em relação ao trimestre anterior e 65,5 milhares de toneladas (-4,4%) em relação ao trimestre homólogo.

No consumo dos combustíveis gasosos (Total GPL), verificou-se uma descida de 40,0 milhares de toneladas (-29,6%) em relação ao trimestre anterior e uma descida de 13,5 milhares de toneladas (-12,4%) face ao trimestre homólogo.

